



Departamento de Imprensa Oficial do Estado (DIOE)

Exemplos de publicações que se enquadram no formato 25 x 31 cm.

Informamos que a montagem e disponibilização do conteúdo das publicações, é de responsabilidade de cada usuário.

Informações 41 3200-5002



TCP Participações S.A.

CNPJ 15.327.720/0001-33

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, A administração da TCP Participações S.A., em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas...

20 pés). Destacamos ainda o grande crescimento na produtividade do Terminal de Contêineres, que, em relação ao ano de 2012, representou um aumento de 27%. Em relação às demonstrações financeiras, destacamos que a Receita Bruta da controlada TCP Terminal de Contêineres no ano de 2013 foi de R\$ 424,6 milhões, valor 11% maior que o ano anterior...

Mobiliários, que determina a padronização na divulgação por parte das empresas de capital aberto do seu Ebitda (resultado antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e administração), permitindo ainda a divulgação do Ebitda Ajustado. A Companhia divulga, como parte integrante deste relatório, um anexo com a conciliação do seu Ebitda Contábil Ajustado, esclarecendo, ainda, que todos os valores usados na elaboração deste demonstrativo fazem parte das demonstrações financeiras.

Table: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012. Columns: Nota, Controladora, Consolidado, Passivo Circulante, Não Circulante, etc.

Table: Demonstração dos Resultados - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e Período de 1 de Abril a 31 de Dezembro de 2012. Columns: Nota, Controladora, Consolidado, Receita operacional líquida, etc.

Table: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e Período de 1 de Abril a 31 de Dezembro de 2012. Columns: Nota, Controladora e Consolidado, Saldo em 31 de março de 2012, etc.

Table: Demonstração do Resultado Abrangente - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e Período de 1 de Abril a 31 de Dezembro de 2012. Columns: Nota, Controladora, Consolidado, Lucro líquido do exercício/período, etc.

Table: Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e Período de 1 de Abril a 31 de Dezembro de 2012. Columns: Controladora, Consolidado, Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, etc.

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 e Período de 1 de Abril a 31 de Dezembro de 2012

1. Contexto Operacional: O TCP Participações S.A. (a "Companhia") foi criado no dia 2 de Março de 2012, com o nome de AGLAIO Empreendimentos e Participações S/A, tendo como sede na cidade de São Paulo, na Rua Fernando de Albuquerque, nº 31 - conjunto 72, Consolação. Em 6 de Abril de 2012, a Companhia passou a chamar-se TCP Participações S/A, seu capital social foi elevado para R\$13.905, sendo dividido em 8.116.936 ações...

moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. 2.5 Combinações de negócios: Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida...

Table: Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais e Investimentos. Columns: Controladora, Consolidado, Caixa e equivalentes líquidos gerados (aplicados) às atividades operacionais, etc.

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

2.3 Base para elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. 2.4 Conversão de moeda estrangeira: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Transações e saldos: As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

25cm largura

31cm altura

continuação		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 e Período de 1 de Abril a 31 de Dezembro de 2012 (Em milhares de reais)													
8. Intangível - Consolidado:											2015	40.469	20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia destinou R\$191 a reserva legal (R\$2.590 no período de 1 de abril a 31 de dezembro de 2012), uma vez que atingiu o limite de 20% do capital social. c) Dividendos: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. No estatuto da Companhia, está previsto que da base de cálculo dos dividendos são deduzidos os valores de constituição da reserva legal e da reserva estatutária e serão calculados dividendos correspondentes a 25% do saldo líquido da reserva de reavaliação realizada durante o período.		
	Saldo em 31/03/2012	Gastos com Software	Estudos Proj. e Detalhamentos	Contrato	Concessão	Ágio	Outros	Total			2016	69.949	31/12/13	57.314	31/12/12
											2017	164.949	(191)	(2.590)	
											2018	139.949	57.123	49.202	
											2019	137.458	14.281	12.301	
Saldo em 31/12/2012	4.050	4.549	657.773	159.503	81	825.956					2020	120.000			
Saldo em 31/12/13	5.662	8.312	657.773	159.503	81	831.331						672.774			
Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia encontra-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais desses empréstimos e financiamentos. 12. Contrato de concessão: a) Registro da obrigação: Em 1998 o "antigo TCP" (empresa subsequentemente adquirida pela controlada TCP) foi ganhador do contrato de arrendamento das Instalações Portuárias localizadas no Porto de Paranaguá para a implantação de um Terminal de Contêineres destinado à movimentação e armazenagem de contêineres e serviços auxiliares pelo prazo de 25 anos. Conforme o Contrato, a remuneração pela Concessão de exploração do Terminal Portuário de Paranaguá será paga pela Companhia mensalmente durante a vigência do contrato (25 anos a partir de outubro de 1998) à APPA. A remuneração é composta por uma parte fixa e outra variável. A parte fixa é baseada na metragem quadrada das áreas utilizadas. A parte variável é calculada com base nas quantidades movimentadas. Conforme cláusula contratual, a Companhia é responsável por movimentar uma quantidade mínima, definida na proposta comercial inclusa no processo licitatório, sob pena de pagar multas que ultrapassem os valores a serem pagos conforme a quantidade mínima movimentada, caso essas quantidades mínimas não sejam efetivamente movimentadas. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo dessa obrigação pode ser assim resumido:															
												31/12/13	31/12/12		
												68.891	71.532		
												256.401	266.228		
												325.292	337.760		
												31.081	30.187		
												294.211	307.573		
Parcelas fixas												68.891	71.532		
Parcelas variáveis												256.401	266.228		
Total												325.292	337.760		
Parcela no circulante												31.081	30.187		
Parcela no não circulante												294.211	307.573		
O valor registrado no passivo como "parcelas variáveis" foi calculado tendo como base a projeção das quantidades a serem movimentadas conforme orçamento elaborado pela Administração da Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram pagos, a título de parcela fixa e variável, os montantes de R\$6.531 e R\$23.542 (R\$4.574 e R\$16.835 no período de 1 de abril a 31 de dezembro de 2012), totalizando um desembolso de R\$30.073 (R\$21.409 em 2012). As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação da concessão, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:															
												31/12/13	31/12/12		
												2015	30.751		
												2016 a 2018	129.591		
												2019 a 2023	133.869		
													294.211		
b) Intangível: Em 31 de dezembro de 2013, o saldo do intangível relativo à Concessão (vide nota 8) é de R\$462.919, sendo R\$657.773 de principal e R\$194.854 de amortização acumulada. A despesa de amortização do ativo intangível relativa a concessão, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi de R\$47.414 (R\$35.560 no período de 1 de abril a 31 de dezembro de 2012), e encontra-se registrada sob a rubrica custos e serviços prestados, na demonstração do resultado do período.															
												31/12/13	31/12/12		
												4.693	7.692		
13. Impostos a recolher - Consolidado:												1.988	2.771		
												1.385	1.046		
												51	853		
												755	498		
												8.872	12.860		
14. Provisão para Contingências - Consolidado: A controlada TCP está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:															
												31/12/12	31/12/13		
												9.364	9.364		
												4.559	4.107		
												13.929	13.477		
As provisões para contingências foram constituídas para fazer face, a processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, inclusive com possibilidade de realização mais de doze meses sendo transferido o seu saldo do curto para o longo prazo. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantém, ainda, outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$117.156 (R\$ 85.284 em 2012), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.															
												31/12/13	31/12/12		
												85.567	77.777		
												9.165	5.212		
												2.920	2.295		
												97.652	85.284		
A controlada TCP possui junto a parte dos acionistas um instrumento particular de ressarcimento de perdas ocorridas por contingências referentes até 06 de julho de 2011, com previsão de retenção de dividendos.															
												31/12/13	31/12/12		
												3	2		
												2	2		
												3	2		
												11.450	11.375		
16. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV - Consolidado: Amparada na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, a Administração do "antigo TCP" protocolou, em novembro de 2009, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV. A adesão consolidou débitos de PIS e COFINS no montante principal de R\$15.952 dos exercícios de 2002 a 2004, em abertos devido a pagamentos com créditos glosados pelo Fisco. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 as dívidas relativas ao REFIS consolidando multas e juros reduzidos, fazem os seguintes montantes:															
												31/12/13	31/12/12		
												1.878	1.878		
												18.469	20.347		
												20.347	22.225		
Adicionalmente, na esfera judicial, a controlada TCP pleiteia a validação dos créditos utilizados para compensação dos débitos de PIS e COFINS incluídos no REFIS IV, conforme contestação apresentada por seus consultores legais de que o êxito neste pleito é mais que provável. 17. Patrimônio Líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social autorizado é de R\$13.904, representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas. b) Reserva legal: Constituída na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a															
												31/12/13	31/12/12		
												1.878	1.878		
												18.469	20.347		
												20.347	22.225		
												1.878	1.878		
												18.469	20.347		
												20.347	22.225		

25cm largura

31cm altura

FLORENÇA CAMINHÕES S/A

C.N.P.J. 09.091.832/0001-35

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Table with columns: Nota, 2013, 2012, and rows for Circulante, Não Circulante, Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado, Passivo, Circulante, Não Circulante, Patrimônio Líquido, Reservas de Lucros.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Table with columns: Capital Social Integralizado, Reservas de Lucros, Lucros ou Prejuízos Acumulados, Resultados Abrangentes, Patrimônio Líquido dos Sócios da Controladora, Participação dos não Controladores no Pat. Líq. das Controladas, Patrimônio Líquido Consolidado, Demonstração do Resultado Abrangente Total da Companhia.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em Reais, exceto quando especificado)

1- CONTEXTO OPERACIONAL
A FLORENÇA CAMINHÕES S/A tem como objeto social a comercialização de veículos novos da marca Iveco, veículos usados, peças, acessórios e prestação de serviços de oficina mecânica e elétrica.

nesto grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.
3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa
Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata (rendimentos similares às variações do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Table with columns: 2013, 2012 and rows for Receitas Bruta, (-) Deduções da Receita, Receita Líquida, (-) Custos das Merc. e Serviços, Lucro Bruto, Despesas Gerais e Administrativas, Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras, Resultado antes do IRPJ e da CSLL, Resultado Líquido, Participação dos Acionistas Controladores, Participação dos Acionistas Não Controladores.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Table with columns: 2013, 2012 and rows for Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento, Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento, Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ILMOs Srs. Diretores e Acionistas da Florença Caminhões S/A Curitiba - Paraná - Brasil. Examinamos as demonstrações contábeis da Florença Caminhões S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

31cm altura

25cm largura

ATRIA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ - MF nº. 05.956.581/0001-53 - Araucária - Paraná

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sinhores Acionistas

Somemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Atria S/A - Crédito, Financiamento e Investimento relativas ao exercício 2013, apurados com base na regulamentação vigente.

aumento de capital 55,74% das captações em Letras de Cambio de Acionistas, que representou um aumento de R\$ 44.000 (quarenta e quatro mil reais) no capital social da Instituição.

A Resolução 3.721 do Conselho Monetário Nacional instituiu também a estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito. Nossa estrutura é compatível com a natureza das nossas operações e a complexidade dos nossos produtos e serviços.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Table with columns for Ativo, Passivo e patrimônio líquido, and years 2013 and 2012. Includes sub-totals for Circulante and Não circulante.

"As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras"

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with columns for Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 and Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 and 2012. Includes categories like Receitas da intermediação financeira and Despesas da intermediação financeira.

"As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras"

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

Table with columns for CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO, AUMENTO DE CAPITAL, PREJUÍZO ACUMULADO, and TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Rows show changes from January 1st to December 31st of 2012 and 2013.

"As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras"

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

Table with columns for Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 and Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 and 2012. Includes categories like Atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de financiamentos, and Fluxo de caixa das atividades de investimentos.

"As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras"

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional
Atria S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, com sede no município de Araucária - PR, tem como atividade a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.

poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

Table with columns for Descrição, Vencidas, A vencer até seis meses, A vencer mais de seis meses, Total, and Nivel de risco. Includes sections for Operações de crédito, Operações de crédito, por nível de risco e provisão, and Operações de crédito, renegociados no período.

continua próxima página

BGMC PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 07.995.429/0001-05

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (VALORES EM R\$)

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013							
ATIVO CIRCULANTE	Notas	31/12/2013	31/12/2012	PASSIVO CIRCULANTE	Notas	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4.174,88	5.758,88	Impostos e Contribuições a pagar	8	21.435,33	23.097,49
Contas a Receber	5	916.886,23	128.831,29	NÃO CIRCULANTE		385.206,41	882.301,95
NÃO CIRCULANTE		35.022.479,61	34.439.550,96	Capital Social		12.876.173,16	10.687.764,00
Investimentos	6	11.968.969,50	11.002.830,45	Reserva Legal	9	475.239,17	475.239,17
Imobilizado	7	23.053.510,11	23.436.720,51	Reserva de Capital		2.103.496,36	2.103.496,36
				Lucros do Exercício		2.868.157,29	3.188.409,16
				Ajuste de Avaliação Patrimonial	10	17.213.833,00	17.213.833,00
TOTAL DO ATIVO		35.943.540,72	34.574.141,13	TOTAL DO PASSIVO		35.943.540,72	34.574.141,13

Nota 1. Contexto Operacional - A BGMC Participações S.A, é uma pessoa sociedade anônima de Capital Fechado, constituída em 31 de janeiro de 2006, e tem por objeto social a participações em outras sociedades como sócia ou acionista e locação de Imóveis Próprios.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, NBC TCG 1000 contabilidade para pequenas e médias empresas, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.255/09. A data da última demonstração elaborada com as práticas contábeis anteriores é de 31/12/2010, ajustadas para atender a comparabilidade exigida pela mesma legislação, tendo como base de transição 01/01/2011.

Nota 3. Principais Práticas Contábeis - São as seguintes as práticas adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras: **A) Apuração do Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência. **B) Caixa e Equivalente de Caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações financeiras, cuja liquidez é imediata. **C) Contas a Receber** - Referem-se aos direitos a receber por conta corrente com a coligada e aluguéis. **D) Investimentos** - Os investimentos foram avaliados por equivalência patrimonial. **E) Imobilizado** - A administração optou por reconhecer o terreno e a construção e benfeitorias pelo valor justo por ocasião do Balanço de transição, registrado no imobilizado pelo valor histórico de R\$ 599.554,00, o laudo de avaliação do terreno, determinou seu valor justo em R\$ 2.781.610,00, um aumento de R\$ 2.182.056,00, e pelo valor histórico de R\$ 2.968.223,00, o laudo de avaliação da Construção e Benfeitorias, determinou seu valor justo em R\$ 18.000.000,00, um aumento de R\$ 15.031.777,00, os efeitos do custo atribuído aumento o imobilizado e tendo como contrapartida a conta de Ajuste de Avaliação patrimonial. Os demais bens estão demonstrados pelo custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue: Construções e benfeitorias 4% a.a. **F) Contas a Pagar - Geral** - São obrigações a pagar, decorrentes dos Impostos e Contribuições vencíveis em Janeiro de 2014, são demonstrados como não circulantes; **G) Demais Ativos** - Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo quando aplicável as variações monetárias ou cambiais. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - Método Indireto			
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/12		31/12/2013	31/12/2012		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Receitas de Aluguel	926.340,40	842.422,65	Lucro Líquido do Exercício	2.868.157,29	3.188.409,16	Depreciação	383.210,40
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			Redução (aumento) dos Ativos Operacionais			Contas a receber	(788.054,94)
Impostos	(33.811,48)	(30.748,43)	Contas a receber			Aumento (redução) dos Passivos Operacionais	637.313,69
RECEITA LÍQUIDA	892.528,92	811.674,22	Impostos, Contrib.Sociais	(1.662,16)	5.209,89	Contas a Pagar	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS			Dividendos a pagar	(497.095,54)	(301.933,98)	Disponibilidades Líquida Geradas pelas atividades Operacionais	1.964.555,05
Outras Despesas Administrativa	(413.600,63)	(464.076,49)	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			Lucros distrib/pagos	(1.000.000,00)
Ganhos por Equivalência Patrimonial	2.465.997,87	2.908.467,02	Disponibilidades Líquida Geradas pelas atividades financeiras	(1.000.000,00)	(1.000.000,00)	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Juros Recebidos	16,96		Investimento	(966.139,05)	(2.908.467,02)	Aquisição de Bens Imobilizado Intangível	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	2.944.943,12	3.256.064,75	Disponibilidades Líquida Geradas pelas atividades Investimento	(966.139,05)	(2.908.467,02)	Aumento (redução) no saldo de Caixa e equivalentes	(1.584,00)
CSLL	(26.678,60)	(24.261,77)	Aumento (redução) no saldo de Caixa e equivalentes			No início do Exercício	5.758,88
IRPJ	(50.107,23)	(43.393,82)	Final do Exercício	4.174,88	5.758,88		
Lucro do Exercício	2.868.157,29	3.188.409,16					

Descrição	2013	2012
Caixa	R\$ 2.811,32	R\$ 1.000,80
Bancos	R\$ 1.363,56	R\$ 4.758,08
Total	R\$ 4.174,88	R\$ 5.758,88

Nota 5. Contas a Receber

Descrição	2013	2012
Contas a Receber	R\$ 76.950,00	R\$ 76.950,00
C/C Hospital Nossa Senhora do Pilar Ltda	R\$ 839.936,23	R\$ 51.881,29
Total	R\$ 916.886,23	R\$ 128.831,29

Nota 6. Investimentos

Descrição	2013	2012
Investimentos Hospital Nossa Senhora do Pilar Ltda		
Numero de Quotas de Capital	1.360.000	1.360.000
Valor do Patrimônio Líquido	R\$ 12.590.453,11	R\$ 11.624.208,61
Informações Sobre o Investimento na Empresa		
Numero de Quotas Possíveis	1.359.872	1.359.872
Percentual de Participação	99,98	99,98
Valores Contábeis do Investimento		
Saldo Inicial =	R\$ 11.002.830,45	R\$ 8.094.363,43
Resultado da Equivalência Patrimonial + Lucros Distribuídos -	R\$ 2.465.997,87	R\$ 2.908.467,02
Saldo Final =	R\$ 14.998.828,32	R\$ 11.002.830,45

Nota 7. Imobilizado

Descrição	2013	2012
Terreno	R\$ 4.659.410,00	R\$ 4.659.410,00
Construções e Benfeitorias	R\$ 19.544.874,27	R\$ 18.394.100,11
Total	R\$ 24.204.284,27	R\$ 23.053.510,11

Nota 8. Impostos e Contribuições a Pagar

Descrição	2013	2012
Pis a Pagar	R\$ 500,18	R\$ 519,29
Cofins a Pagar	R\$ 2.308,50	R\$ 2.396,71
Inss a Pagar	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Iss a retido na Fonte	R\$ 30,00	R\$ 30,00
CSLL s/Lucros PJ	R\$ 6.479,11	R\$ 6.890,69
IR s/Lucros PJ	R\$ 11.997,54	R\$ 13.140,80
Total	R\$ 21.435,33	R\$ 23.097,49

Nota 9. Capital Social - O capital Social, inteiramente subscrito e integralizado no valor de R\$ 12.876.173,16 (Doze milhões, oitocentos e setenta e seis mil Cento e Setenta e Três reais e Dezesseis Centavos) dividido em 4.656.675 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Nota 12. Ajuste de Avaliação Patrimonial - Constituída em decorrência do reconhecimento do terreno de propriedade da empresa pelo valor justo na data da transição 01/01/2011, conforme laudo de avaliação.

Valor Histórico	R\$ 3.567.777,00
Valor justo atribuído	R\$ 20.781.610,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 17.213.833,00

R\$ 1.224,00 - 46858/2014



Há 68 anos a história do Paraná passa por aqui.

www.imprensaoficial.pr.gov.br



17cm altura

25cm largura